

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA

**PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: uma análise da produção científica
no periódico *Biblionline***

JOÃO PESSOA
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA

**PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: uma análise da produção científica
no periódico *Biblionline***

Artigo apresentado ao Curso de Graduação
em Arquivologia do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade Federal da
Paraíba como requisito parcial para obtenção
do grau de bacharel.

Orientadora: Prof^a Dr^a Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

JOÃO PESSOA
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA

**PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: uma análise da produção
científica no periódico *Biblionline***

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Aprovado em: ____/____/2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira
Orientadora

Prof^a Ms. Geysa Flávia Câmara de Lima
Examinadora

Prof^a Ms. Thais Catoira Pereira
Examinadora

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: uma análise da produção científica no periódico *Biblionline*¹

Simone Alves Miranda de Sá²
E-mail: simonealj@hotmai.com

RESUMO

Considerando as questões referentes à preservação de acervos sob a perspectiva pós-custodial, sobretudo em uma sociedade marcada pela velocidade da tecnologia, este estudo objetivou mapear e analisar a temática preservação de acervos e suas nuances nos artigos publicados no periódico eletrônico *Biblionline* vinculado ao *Departamento de Ciência da Informação* da *Universidade Federal da Paraíba*, período 2005-2013. O estudo tomou como aporte metodológico a análise do resumo dos artigos e as palavras-chave. Os resultados apontam que o periódico abrange uma quantidade mais significativa de publicações nas áreas da Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia, ou seja, áreas também consideradas de documentação. Dessa feita, a temática preservação de acervos é deixada à margem, podendo nos conduzir a várias hipóteses. Duas dessas podem ser mencionadas, ou seja, poucas pesquisas, independentemente do nível, voltam-se para a preservação de acervos, ou essa é uma temática ainda pouco explorada nos currículos de formação, especialmente se considerarmos as perspectivas contemporâneas da área.

Palavras-chave: Preservação de acervos. Divulgação científica. *Biblionline*.

Archive preservation: an analysis of the scientific production in the *Biblionline* journal

ABSTRACT

Taking into account the issues referring to archive preservation under the post-custody perspective, especially in a society marked by the technology velocity, this study aimed to outline and analyze the archive preservation theme and its details in the articles

¹ Artigo apresentado ao curso de graduação em Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharela.

² Concluinte do curso de graduação em Arquivologia pela UFPB.

published in the electronic journal *Biblionline* linked to the Information Science Department of the Federal University of Paraíba (UFPB), in the period 2005-2013. The study had the analysis of article abstract and the keywords as the methodological foundation. The results point out that the journal encompasses a meaningful amount of publications in areas such as Information Science, Archive Sciences and Librarianship, that is, documentation areas. Therefore, the theme related to the preservation of archives is neglected and thus can lead us to several hypotheses. Two of these can be mentioned, that is, few pieces of research, independently from the level, make reference to the preservation of archives, or this is an issue very little explored in the formation curriculum, especially if we consider the contemporaneous perspectives of the area.

Keywords: Preservation of archives. Scientific dissemination. *Biblionline*.

1 INTRODUÇÃO

No amplo horizonte das diversificadas universidades, a produção científica ganha destaque no campo acadêmico, já que é através dela que todo conhecimento produzido é dado a conhecer possibilitando alinhar pesquisa, ensino e extensão no âmbito tanto institucional quanto fora dele.

A pesquisa, no universo da informação, está interligada com a produção do conhecimento que, dentro desse contexto, se relaciona com o saber que dialoga com a realidade e compreende o conhecimento da sua mediação da pesquisa sendo implementada por pessoas para a sua disponibilização e publicização das universidades.

Para comprovar o conhecimento científico é essencial observar o estudo do objeto ou fenômeno. Isso difere de outros tipos de conhecimentos por obterem métodos próprios do objeto. Por sua vez, a pesquisa vem detalhar e compreender os fenômenos. (FERNANDES *et al*, 2000). Primeiro, observar e adentrar a produção científica no universo das universidades.

Segundo Fávero (1999), as universidades vêm produzindo uma multiplicação de disciplinas para a produção do conhecimento científico, tecnológico e cultural. Nessa perspectiva, essas instituições têm avançado em busca de novos conhecimentos e descobertas que contribuam para a

sociedade. A universidade é um lugar do exercício e avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber.

De acordo com Pereira (1994), as universidades vêm contribuindo como um fator de prioridade em todo o país com a sua relevância nos âmbitos social e acadêmico. Em relação às funções da universidade não há um consenso sobre as mesmas. Isso justifica o fato de que há crise nas instituições de ensino e, como consequência, foi constatado que não houve um consenso acerca das transformações da sociedade moderna. A universidade se caracteriza pela atividade intelectual desenvolvendo a pesquisa, os diferentes saberes e buscando sempre a verdade.

A produção de conhecimento é uma das formas de esclarecer a realidade, de dar respostas sistematizadas às problemáticas surgidas no mundo por meio de necessidades históricas da humanidade e racionalizadas por meio de indagações, questões e perguntas. De acordo com Demo (2008), pode-se inferir a necessidade de disseminar e/ou compartilhar o conhecimento produzido nas academias por meio da produção científica, a qual se efetiva na comunicação científica.

Transitando pela temática da comunicação científica é importante ressaltar que sua finalidade consiste na divulgação dos resultados analisados, possibilitando o acesso dessas informações ao público e a outros interessados, bem como o cumprimento da função primeira da pesquisa científica: dar visibilidade aos estudos e avanços da ciência e sua consequente divulgação.

A comunicação científica produzida pelos pesquisadores apresenta uma preocupação acerca da necessidade de sistemas de comunicação científica. Esses sistemas são canais formais e informais, conforme assegura Targino (2000).

Mueller (2000) parece acompanhar o raciocínio de Targino (2000) ao afirmar que uma das características que distingue a ciência do senso comum, além do uso de métodos e técnicas, refere-se à possibilidade e à necessidade de sua divulgação, caminho pelo qual torna público o conhecimento gerado possibilitando a crítica pelos pares que se dá por meio da produção científica, em especial pelos periódicos científicos.

Entende-se por periódico científico “[...] um arquivo das ideias e reflexões dos cientistas, dos resultados de suas pesquisas e observações sobre os fenômenos da natureza”. (CAMPELLO *et al*, 2000, p.71). Conseqüentemente, a importância desse veículo de comunicação no processo de socialização da produção científica, objeto de análise deste artigo que consiste em mapear e analisar a temática preservação de acervos e suas nuances nos artigos publicados pela Revista *Biblionline*, periódico eletrônico vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

No Brasil, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) possibilita o acesso aos periódicos de base de dados que identificam casos simbólicos de cessão dos direitos patrimoniais que são assegurados pela Lei de Direito Autoral (LDA), calcada na Lei nº 9.610 do ano de 1998.

O objetivo é o mapeamento e a análise da temática de preservação de acervos que apresentam as reflexões do fazer científico, a produção e a comunicação face às suas nuances nos artigos publicados pela Revista *Biblionline*: estudos no período de 2005 a 2013 e identificando a sua preservação documental.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Primeiramente, faz-se necessária uma expansão acerca da metodologia aplicada para, então, traçar a trajetória para alcançar nosso objetivo

O método leva-nos a identificar a forma pela qual se alcança determinado fim ou objetivo. O método é, portanto, uma forma de pensar para se chegar à natureza de um determinado problema, quer seja para estudá-lo ou explicá-lo. O método científico visa alcançar um objetivo, isto é, um conhecimento que se utiliza de preceitos. (GIL, 2008).

A pesquisa documental é ampla e compreende técnicas de abordagens de concepção que serão mencionadas a seguir:

A pesquisa documental, enquanto método de investigação da realidade social, não traz uma única concepção filosófica de pesquisa, pode ser utilizada tanto nas abordagens de natureza positivista como também naquelas de caráter compreensivo, com enfoque mais crítico. (MARTINS *et al* 2009, p.03).

Nesse contexto, a pesquisa documental vai além das técnicas utilizadas e deve atentar principalmente aos métodos utilizados em âmbito descritivo que relaciona as características de cada fenômeno utilizado.

Pode-se destacar que a pesquisa descritiva se baseia dentro da pesquisa quanti-qualitativa, visto que são indissociáveis para a análise documental.

Conforme mencionado, observa-se que a pesquisa qualitativa está em consonância com Silveira *et al*(2008), e essa coleta de dados pode ser evidenciada a partir da análise de entrevista, observação, estudo de caso e análise documental(cartas, diários, etc.).Essa pesquisa não é vista como forma de destaque.

Para Triviños (1987, p. 146), a entrevista semiestruturada tem como característica, questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa.

Para tanto, aplicamos uma entrevista semiestruturada com a professora Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, idealizadora da proposta de criação da Biblionline e sua primeira Editora responsável com vistas a buscar uma maior compreensão da historicidade do referido periódico.

3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: importância e significação

Antes de adentrar a comunicação científica, deve-se fazer um panorama da produção científica que Ramalho (2012) menciona como relevância da produção para a ciência que estuda um determinado campo científico. A produção é uma ferramenta de comunicação e os pesquisadores preferem proliferar o seu conhecimento, a partir de um conhecimento produzido.

De acordo com Targino (2000), a ciência tenta mostrar e estudar os fenômenos a partir de técnicas e métodos compatíveis.

Na contemporaneidade, o esforço da ciência na sociedade tem provocado mudanças na população, a partir do desenvolvimento da humanidade.

Etimologicamente, ciência significa conhecimento. Não há dúvida, porém, quanto à inadequação desta definição, considerando-se o atual estágio de desenvolvimento da ciência. Há conhecimentos que não pertencem à ciência, como o conhecimento vulgar, o religioso e, em certa acepção, o filosófico. (GIL, 2008, p. 21).

Pode-se perceber que a ciência está ligada ao conhecimento científico que é adquirido com a pesquisa e fazendo, assim, a disseminação da informação, objetivando um determinado objeto de estudo.

[...] a ciência refere-se, sobretudo, ao conjunto de procedimentos transformadores advindos da vinculação ciência-tecnologia e de seus resultados inscritos no meio ambiente, haja vista que o interesse maior da ciência é a emancipação do gênero humano, seja em relação à natureza, seja em relação às suas limitações sociais, culturais e existenciais. (TARGINO, 2000,p.02).

Dentro desse contexto, a ciência busca as características fundamentais para o conhecimento que se deve observar, acima de tudo, o domínio das ciências humanas. (GIL, 2008).

Com o assunto supracitado, pode-se perceber que o conhecimento é adquirido com estudos. É essa apreensão que transforma a informação em conhecimento. (TARGINO, 2000).

Dessa forma, há uma maximização de informação para os cumprimentos sociais, políticos e avanços tecnológicos utilizados nos meios de comunicação para o progresso nacional. (TARGINO, 2000).

O papel da comunicação científica ocorre de formas distintas. Segundo Targino (2000), esses canais são formais e informais que, na visão tradicional, a comunicação formal ou estruturada ou planejada e a comunicação informal ou não estruturada ou não planejada. Isso contribui para a evolução da ciência que permanece nos dias atuais.

Completando o raciocínio de Targino (2000), os meios de comunicação formal, por exemplo, livros, relatórios técnicos, periódicos e outros caminhos de comunicação. Já a comunicação informal acontece por meio da relação de pessoas através de reuniões, associações, palestras, dentre outros. Esses dois sistemas de comunicação são utilizados para fins distintos de produção

científica. Há também, a comunicação semiformal que é a junção dos dois meios supracitados, ao mesmo tempo, sistema formal e informal, e com a possibilidade de críticas passíveis de modificações. Tem-se ainda a comunicação transmitida por meio eletrônico, dando credibilidade às novas formas tecnológicas.

Em relação às informações científicas e seus ambientes, Santos *et al* (2010) abrangem com o seu canal de comunicação, as redes computacionais da *Web* em formato digital. Isso é crescente na área técnica, científica e acadêmica, as quais contribuem para a disseminação da informação, para que os resultados das pesquisas sejam publicizados. Já na área acadêmica, a proliferação da informação passa por um processo de avaliação supervisionada de cada país.

Fachin *et al* (2010) revelam que há uma expansão das informações científicas em formato digital que requerem os recursos técnicos atualizáveis para disponibilizá-los aos usuários da informação. Com esse acesso de recursos foram criadas normas, padrões que auxiliariam a recuperação da informação, mas devem existir veracidade, confiabilidade e qualidade na recuperação da informação na *Web*.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), na segunda metade do século passado, tiveram a explosão de informação em suporte digital das bases de dados que têm como recursos tecnológicos, os *sites* especializados que se encontram em situação precária, que impossibilitam a recuperação e disponibilização da informação. (RODRIGUES *et al*, 2010).

Os recursos favorecem os melhores métodos de disponibilização da comunicação científica para os usuários de informação, sendo o melhor meio de veículo de comunicação em meio eletrônico. Acompanhando do ponto de vista de Fachin *et al* (2010, p.79):

[...] os portais podem ser considerados como indicadores de qualidade de uma universidade e ou uma instituição, demonstrando a relevância científica, social e econômica das pesquisas realizadas por seu corpo docente e discente.

Já na visão de Rodrigues *et al* (2010, p.80), temos:

Cabe às instituições federais de ensino, pesquisa e fomento, promover formas de coletar, organizar, tratar e disseminar suas produções científicas. No Brasil, algumas universidades públicas aderem ao movimento de Acesso Livre, publicando seus estoques de conhecimento em conformidade com as recomendações das instituições de controle e fomento do país, como o uso de softwares em arquivos abertos.

O registro da informação é de suma importância, porque existe a informação que será utilizada pelos pesquisadores, docentes e discentes. Por isso, deve-se ter uma padronização dos metadados para a recuperação da informação. (SANTOS *et al*, 2010).

4 BIBLIONLINE: traços de sua história

Este item foi construído a partir das informações obtidas por meio da entrevista semiestruturada realizada com a Professora Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque.

A *Biblionline* é uma revista eletrônica, cujo ISSN para versão eletrônica é 1809-4775. Sua criação foi no ano de 2005, com a ideia inicial, do projeto ao título, de uma proposta apresentada pela professora Dr^a Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque ao Departamento de Biblioteconomia que passou a denominar-se de Departamento de Ciência da Informação (DCI), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). A *Biblionline* nasceu com o objetivo de oportunizar aos alunos concluintes da graduação publicar os resultados de seus TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso), a fim de que fossem para o mercado de trabalho ou mesmo para a pós-graduação com pelo menos um artigo publicado.

Sua periodicidade semestral mantinha em seu escopo estimular a prática da produção científica oriunda dos Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados pelos concluintes do curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Foram seus primeiros editores as professoras Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, Marynice de Medeiros Matos Autran e Francisca Arruda Ramalho. Tendo como composição inicial do Conselho Editorial os professores que participavam das bancas de

apresentação pública de Trabalhos de Conclusão de Curso. Todavia só eram publicados os trabalhos recomendados pelas bancas, devendo ser transformados em artigos e publicados com o nome do aluno e de seu respectivo orientador.

A iniciativa recebeu de pronto o apoio e cumplicidade de todo o Departamento de Biblioteconomia, atualmente Departamento de Ciência da Informação, ao qual o periódico é formalmente subordinado, contribuindo em pouco tempo para sua consolidação.

Por volta do ano 2006, a revista contou com a participação de alunos da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e, em anos sucessivos, de outras universidades federais, a exemplo das federais fluminense (RJ), de Alagoas, Bahia, de São Carlos (SP), Minas Gerais, USP de Ribeirão Preto, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a própria UFPB, favorecendo sua divulgação em nível nacional. Além disso, a revista desperta, de um lado, a criatividade, a serenidade, a ética de transformar ideia em conhecimentos, resultando assim, a vivência das práticas de criação da pesquisa, especificamente, oportunizando aos alunos de graduação publicar os resultados de seus Trabalhos de Conclusão de Curso, de iniciação científica, monitoria e extensão.

De início, os editoriais foram escritos pelos professores do próprio Departamento de Ciência da Informação da UFPB e, agora, com a nova forma de compartilhamento de experiências conta com a colaboração de professores de universidades cujos artigos foram publicados enriquecendo desse modo, o conteúdo da *Biblionline* como um veículo de disseminação de informação/ conhecimento.

Considerando os avanços tecnológicos e a necessidade de sua visibilidade, o periódico concebeu sua página na *Web*, atualizada por seu corpo de editores. Entretanto, com a saída da Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque para cursar o doutorado, a editoria do periódico ficou a cargo das professoras Marynice de Medeiros Matos Autran e Francisca Arruda Ramalho, juntando-se a estas, na qualidade de assessor, o Professor Guilherme Ataíde Dias, passando a *Biblionline* para a Plataforma OJS/SEER, marca que permanece até a contemporaneidade.

Em 2008, com a implantação do curso de Graduação em Arquivologia, o volume 4, n.1/2 já contempla a temática que abrangia, em linhas gerais, aspectos referentes ao acesso à informação, documentos como instrumento de garantia aos direitos individuais e coletivos dos cidadãos, diagnósticos arquivísticos, entre outras temáticas congêneres.

A área de Ciências Sociais Aplicadas 1 abrange em sua subárea a Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Estas contribuíram para a formação do seu *corpus* científico fazendo surgir a produção da área que necessita ser disponibilizada e publicizada também por meio do periódico eletrônico, possibilitando sua visualização em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês), bem como favorecendo a busca por autor, título, resumo, termos indexados e por textos completos, ou ainda, por edição, autor e título. Quanto ao seu arquivamento, o periódico utiliza o sistema LOCKSS (*Lost of Copies Keep Stuff Safe*). Na contemporaneidade, tem como editores os professores Ms. Profa. Patrícia Silva e Dr. Wagner Junqueira de Araújo.

Como mencionado anteriormente, provavelmente, por decisão dos editores, com a homologação pelo Colegiado do Departamento de Ciência da Informação e devido à demanda de alunos de graduação de outros cursos de Biblioteconomia de várias instituições, a revista deixou de publicar exclusivamente artigos dos alunos da graduação da UFPB e passou a publicar todos os trabalhos oriundos de TCCs, monitoria, pesquisa e extensão também de outras instituições.

Conseqüentemente, mudou a política editorial e os artigos passaram a ser avaliados por professores de várias instituições. Entretanto, o objetivo inicial de só publicar artigos em que o aluno da graduação era o autor principal foi alterado recebendo artigos independentemente do nível de formação, desde que atenda à política editorial da revista. Tal modificação foi um ponto muito positivo porque a *Biblionline* começou a ter maior visibilidade e atualmente é qualificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) como B1 que gerencia a Base Qualis de Periódicos Científicos, o Portal de Periódicos, e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Tal efetivação aumentou a procura do periódico por pesquisadores sêniores da

área, deixando então de ser um veículo apenas para publicação de resultados de pesquisas de graduação. Isso posto, ampliam-se as exigências, a qualidade, porém, na concorrência diminui-se a chance dos alunos de graduação, considerando suas próprias experiências em concorrerem com pesquisadores, ou mesmo mestrandos, mestres, doutorandos e doutores.

Em meados de 2010, o periódico sofreu alterações em sua estrutura física alterando o *layout* de suas páginas e fascículos incluindo as seções: Relatos de pesquisa, Relatos de experiência, Artigos de revisão e Pesquisa em andamento.

A *Biblionline* teve seu reconhecimento pelo sistema de indexação Latindex (Sistema Regional de Información em línea para revistas científicas da América Latina, el Caribe, España y Portugal), no DOAJ (Directory of Open Access Journals) e Sumários.Org. (Sumários de Revistas Brasileiras).

As bases de dados estão indexadas da seguinte forma: *Latindex*, *Doajs* e *Lisa*. Já por volta do ano 2013, o seu conteúdo foi disponibilizado por meio do uso da tecnologia de *ePub* formato de arquivo livre, em *pdf* proporcionando melhor acesso aos usuários.

5 PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

As aplicações de conservações, restaurações e preservações, na área arquivística, vêm correspondendo às atividades iniciais dos acervos. De acordo com Howes (2014, p. 14):

A preservação propõe cuidar de todos os assuntos relacionados ao combate à deterioração dos documentos. Compreende uma política global, desde os aspectos administrativos e financeiros, até as investigações científicas sobre a constituição dos materiais e as mais simples medidas de higienização.

A utilização das técnicas de conservação e preservação de acervos e documentos é importante para que a sua vida útil seja prolongada, mas não garante a longevidade para sempre, razão pela qual se torna condição *sine qua non* considerar a perspectiva pós-custodial, em que deve prevalecer a preservação da informação, independente do suporte. Para Silva (2014, p.

279), “com a passagem do paradigma custodial e patrimonialista para o paradigma pós-custodial, informacional e científico, a preservação tornou-se ainda mais complexa [...]” é com consternação que se registra cotidianamente o desaparecimento de milhares de registros, ora por descuido, ora por propósito deliberado.

Deste modo, portanto, é sempre importante a observação das condições no ambiente em que está o seu manuseio e também o zelo do acervo. Essa realidade, já que não é tão nova, tem provocado inúmeras discussões sobre as alternativas disponíveis para garantir a longevidade das informações existentes nos suportes.

De acordo com a terminologia arquivista do Brasil, “a preservação é prevenção da deterioração e danos em documentos, por meio adequado de controle ambiental e/ou tratamento físico e/ou químico.” (DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ARQUIVISTA BRASILEIRA, 2005).

Já na visão de Silva, citando em sua obra, temos:

A preservação da informação arquivística governamental registrada em suporte convencional e acumulada há décadas não é uma questão resolvida no Brasil. A preservação, hoje em dia, reúne uma série de procedimentos e intervenções de tratamento que tendem a considerar não apenas o documento, mas principalmente a função social da informação materialmente registrada no suporte. (SILVA, 2008, p. 12)

Os documentos digitais produziram a disseminação de informação de maneira global e é claro que, hoje, a informação digital. Sabe-se que as estratégias de preservação têm que ser de destaque por possuírem a garantia de sua confiabilidade e integridade de seus documentos digitais de acesso. (ARELLANO, 2004).

A preservação tem um grande marco no séc. XXI, e em meados do séc. XX houve a criação de centros digitais: os arquivos, bibliotecas e centros de pesquisa institucional. Os formatos digitais não podem ficar obsoletos, deve-se migrar a outros formatos compatíveis com o anterior e acompanhar, dessa forma, a tecnologia eletrônica virtual. A preservação digital depende da alta administração que define as políticas e estratégias organizacionais. Então, é necessário que se adotem instrumentos que garantam a sua confiabilidade e

integridade da sua manutenção dos documentos digitais de preservação. Esses instrumentos deverão reparar os riscos ocorridos na preservação ou danificados na sua restauração de documentos digitais. (ARELLANO, 2004).

Continuando a conceituação de Arellano (2004), há elementos que garantem a preservação digital dos documentos. Esses são a preservação física, lógica e intelectual. A física está preservada em mídia magnética (fitas VHS), disco óticos, CDs, etc. Já a lógica concentra-se em inserção de dados(material em rede, correio eletrônico). Isso tudo para conservar a sua capacidade de leitura dos documentos digitais. Analisando a preservação intelectual levam-se em conta os meios utilizados que garantam a autenticidade, integridade e confiabilidade da informação registrada eletronicamente.

De acordo com Bullock (*apud* ARELLANO, 2004, p.18) há também os requisitos de preservação dos documentos digitais da seguinte forma:

- fixar os limites do objeto a ser preservado;
- preservar a presença física;
- preservar o conteúdo;
- preservar a apresentação;
- preservar a funcionalidade;
- preservar a autenticidade;
- localizar e rastrear o objeto digital;
- preservar a proveniência;
- preservar o contexto.

Esses são os requisitos que devem ser mantidos no processo de sua recuperação e na capacidade de acesso aos conteúdos e à origem de dependência de *hardware* e *software*. Há métodos utilizado do meio digital que se dividem em dois grupos: os estruturais e operacionais. Enquanto os estruturais estão preocupados com os investimentos da instituição e sua implementação de preservação e se adaptando os modelos de metadados.E já o operacional se preocupa com medidas dos objetos tecnológicos.(ARELLANO, 2004).

Vejamos os métodos utilizados:

Quadro 1 - Método de Preservação digital

Métodos Estruturais	Métodos operacionais
Adoção de padrões	Conservação de <i>software/hardware</i>
Elaboração de normas	Migração de suporte
Metadados de preservação digital	Conversão de formatos
Montagem de infraestrutura	Emulação
Formação de consórcio	Preservação do conteúdo.

Fonte: Arellano (2004, p.4).

Em nível mundial tem-se provocado um marco de estudo em preservação de metadados. No caso, a *National Library of New Zealand* trouxe como referência para os metadados o OAIS (*Open Archival Information System*), uma forma de preservação dos dados. (ARELLANO, 2004).

No OAIS há quatro formas para serem mencionadas para o estudo de informação, são elas: informação de conteúdo (é a primeira a ser analisada, por transformar objeto em informação); informação de descrição (preocupa-se em preservar o conteúdo da informação); informação de pacote (são os pacotes que estão dentro de uma mídia específica) e, informação descritiva (verificar, observar e recuperar a informação). Esse modelo de OAIS de preservação é implementado por vários órgãos de metadados. (ARELLANO, 2004).

A migração é um mecanismo de utilização de informação digital que está interligado com *hardware* e *software*, que são formas de transferir formatos que estavam obsoletos em novos para preservar o conteúdo da informação armazenada em algum suporte. Já na emulação preocupa-se em preservar o formato original, em meio de programas de preservação de plataforma. Desde 1995, existem estudos acerca de preservação digital e esses vêm aumentando progressivamente nos arquivos. (ARELLANO 2004).

6 PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: análise no *Biblionline*

Com vistas a investigar a produção de conteúdos que tratam da preservação de acervos no âmbito do periódico eletrônico *Biblionline*, estabeleceram-se palavras-chave que representam, de modo sintético, o conteúdo, a saber: desinfestação, alisamento, limpeza, restauração, EPIs (luvas, batas, máscaras), ventilação, higienização, climatização, conservação; agentes físicos (luminosidade, temperatura, umidade, custódia, termo-higrômetro, termo-higrógrafo, termômetro, higrômetro, abafamento; agentes químicos (tintas, poluição atmosférica, gordura, objetos metálicos, acidez do papel); agentes biológicos (insetos, microorganismos, roedores e seres humanos); e, agentes físicos: fumigação, banho de gelatina, tecido, *silking*, laminação, laminação manual, encapsulamento, velatura, reenfibragem, plano de emergência, desumidificador, acondicionamento, material de embalagem para congelamento, obturação, microfilme, microfilmagem, valor do PH (alcalino e neutro, respectivamente $>7,=7$), umidificação, desumidificação, luminosidade, normas de edificação.

Para tanto, verificou-se, inicialmente, a produção da revista considerando suas seções desde o ano de 2005 a 2013, obtendo-se os seguintes resultados.

Em relação ao Quadro 1, referente à quantidade de resumos de monografias, verifica-se que esta categoria aparece a partir do ano de 2008, posteriormente, 2010 a 2013, perfazendo um total de 22 resumos. Isso implica dizer que nem todos os TCCs apresentados nos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia da UFPB tiveram seus resumos publicizados, se considerarmos o quantitativo de alunos concluintes nos dois cursos desde o período assinalado pela pesquisa e o ano de início do curso de Arquivologia, apesar de essa ser uma seção cujo objetivo é divulgar os TCCs apresentados, conforme mostram os dados do quadro que segue:

Quadro 2 – Quantidade de textos da seção: resumos de monografias

Resumos de monografias	Quantidades
2005	0
2006	0
2007	0
2008	8

2009	0
2010	3
2011	2
2012	4
2013	5
TOTAL	22

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Analisando-se o Quadro 2 - pesquisa em andamento, observa-se que este surge pela primeira vez a partir do ano de 2010 com três artigos. Isso ocorreu provavelmente no período em que foi implementada a seção por ocasião da reestruturação do periódico, como mostra o Quadro 2:

Quadro 3 – Quantidade de artigos da seção: pesquisas em andamento

Pesquisas em andamento	Quantidades
2005	0
2006	0
2007	0
2008	0
2009	0
2010	3
2011	1
2012	0
2013	0
TOTAL	4

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

O mesmo acontece com a seção relato de pesquisa cujos números vão se acentuando a partir de 2010, perfazendo o total de 32 artigos nesta seção.

Quadro 4 – Quantidade de artigos da seção: relato de pesquisa

Relato de pesquisa	Quantidades
2005	0
2006	0
2007	0
2008	0
2009	0
2010	5
2011	8
2012	7
2013	12
TOTAL	32

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Na seção relato de experiência contida no Quadro 4, os números apontam seu aparecimento a partir de 2010, perfazendo o total de 15 artigos até 2013.

Quadro 5 – Quantidade de artigos da seção: relato de experiência

Relato de experiência	Quantidades
2005	0
2006	0
2007	0
2008	0
2009	0
2010	4
2011	2
2012	5
2013	4
TOTAL	15

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Em relação à publicação na seção de artigos de revisão observou-se que o total de 14 artigos publicados, originalmente a partir de 2010, teve maior número e menor incidência em 2013, como mostra o quadro que segue:

Quadro 6 Quantidade de artigos de revisão

Artigos de revisão	Quantidades
2005	0
2006	0
2007	0
2008	0
2009	0
2010	5
2011	4
2012	3
2013	2
TOTAL	14

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Por outro lado, há que se destacar a quantidade de textos por seção que foram publicados no período de 2010-2013 no periódico eletrônico *Biblionline*, perfazendo o total de 260 textos, subdivididos em suas respectivas seções, como mostra a Tabela 1:

Tabela 1 – Produção por seções da *Biblionline*

SEÇÕES	QUANTIDADES	%
Artigos	137	52,69
Resumos e monografias	22	8,46
Pesquisa em andamento	4	1,53
Relato de pesquisa	32	12,30
Relatos de experiência	15	5,80
Artigos de revisão	14	5,40
Editorial	18	6,92
Normas editoriais	4	1,53
Expediente	12	4,61
Normas para publicação	2	0,76
Total	260	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Centrando foco na temática preservação de acervo e tomando como base analítica o conjunto de categorias preestabelecidas, verificou-se o baixo número de artigos que tratam sobre o assunto. Os textos publicados no periódico trazem em seus resumos e palavras-chave, as seguintes categorias:

Quadro 7 – Palavras-chave identificadas nos textos publicados pelo *Biblioline*

Categoria	Número de citação
Conservação da memória	01
Conservação de documentos	01
Digitalização	02
Digitalização da documentação	01
Digitalização dos documentos impressos	01
Higienização do ambiente	01
Importância da preservação	01
Ordem patrimonial e conservação	01
Preservação da informação	01
Preservação da memória	01
Preservação da memória departamental	01
Preservação de documentos	02
Preservação de documentos digitais	01
Preservação do patrimônio documental	01

Preservação e acesso à informação	01
Preservação da memória coletiva	01
Total de Termos.....	18

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Observa-se que, do total de 260 textos publicados, apenas 18 trazem palavras-chave que mencionam questões de preservação. Por outro lado, observa-se que o termo digitalização aparece com maior incidência ainda que seja composto, a exemplo de digitalização de documentos e digitalização de documentos impressos, repetindo-se a estratégia pelo uso da categoria Preservação de documentos digitais, além do termo preservação. Entretanto, os termos apresentam-se como uma categoria ampla, não sendo, portanto, possível precisar o campo ou área de estudos da preservação, principalmente quando se considera a preservação como macropolítica, conforme afirma Howes(2014).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento da produção publicada no periódico eletrônico da *Biblionline*, entre os anos 2005 a 2013, referente à temática preservação de acervos, analisado a partir dos resumos das publicações e das palavras-chave, impossibilita uma análise mais aprofundada considerando a forma conjugada ou associativa com que os autores se utilizam dos termos como palavras-chave, inviabilizando a recuperação da informação sobre a temática, bem como as nuances trabalhadas nos artigos.

Outro fator preponderante é o baixo número de textos que tratam da temática, embora estejamos no âmbito das ciências documentais e, mesmo considerando a perspectiva pós-custodial, ainda é insignificante a forma como a temática vem sendo tratada. Destarte, podem-se levantar algumas hipóteses, dentre as quais destacamos o baixo número de pesquisas sobre a temática, independente do nível que se dedica à área da preservação de acervos, ou essa é uma temática ainda pouco explorada nos currículos de formação, especialmente se considerarmos as perspectivas contemporâneas da área para os cursos de graduação ou ainda um maior interesse pelo processo de digitalização envolvido pelo uso de tecnologias. Entretanto, os termos adotados como palavras-chave inviabilizam compreender a profundidade ou especificidade com que o tema foi estudado ou o processo desenvolvido.

No entanto, esta pesquisa proporcionou um aprofundamento sobre os estudos de preservação de acervos e sobre a trajetória e o conteúdo do periódico eletrônico *Biblionline*. Esta ferramenta garante, na contemporaneidade, não apenas aos alunos concluintes de graduação, mas a todos os interessados, independentemente no nível de conhecimento e formação, publicar os resultados de suas pesquisas ampliando a possibilidade de divulgação do conhecimento científico, bem como propiciando ainda aos alunos de graduação aprendizado durante a vida acadêmica e publicação de artigos ainda em sua fase de formação.

Depreendendo que é preciso produzir, comunicar um saber ativo em que se vive em tempos modernos e que o conhecimento tem as suas especialidades, clamando para que possamos nos debruçar sobre questões de

preservação quer seja de ordem teórica, técnica ou experimental, contanto que não sejamos testemunhas da destruição dos acervos com os quais trabalhamos ou trabalharemos, assegurando o direito de acesso a todos os quantos nos substituírem, no futuro; assim, os resultados apontam para a necessidade de se produzirem pesquisas sobre a temática “Preservação de acervos” em todos os níveis.

Isto é o que esperamos!

REFERÊNCIAS

ARELLANO, M. A. **Preservação de documentos digitais**. Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 2, p. 15-27, maio/ago. 2004.

BRITO, G. do N., **OS PERIÓDICOS INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: Estudos e BIBLIONLINE como fonte de informação para os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB**. João Pessoa, 2014.

BULLOCK, Alison. **Preservation of digital information**; issues and current status. Disponível em: <<http://www.collectionscanada.ca/9/1/p1-259-e.html>>. Acesso em: 28 jul. 2004.

CAMPELLO, B. S; CENDÓN, B. V; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Organizadoras. - Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

COLLADO, C. F; LUCIO, P. B; SAMPIERI, R.H. **Metodologia de Pesquisa** . 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 2, n.4, p.01-13, 2008.

DAMACENO, A. D; FARIAS, I. M. S. de; MARTINS, M. da C. R; SILVA, L. R. C. da; SOBRAL, K. M. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. IX Congresso Nacional de Educação-EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia 26 a 29 de outubro de 2009-PUCPR.

DEMO, P. Cuidado metodológico: signo crucial da qualidade. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 17, n. 2, p. 349-373, jul./dez. 2002.

DIAS, C.; FERNANDES, D. **Pesquisa e método científicos**. Brasília, mar. 2000.

Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

FACHIN, G. R. B; RODRIGUES, R. S; SANTOS, R. N. M. dos. **Comunicação científica e ontologias: uma pesquisa no Library and Information Science Abstracts**. TransInformação, Campinas, 22(1):77-91, jan./abr., 2010.

FÁVERO, M. de L. de A. **A universidade, espaço de pesquisa e criação do saber.** Educação e Filosofia, 13 (25) 249-259, jan/jun. 1999.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, São Paulo, Atlas, 1994.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. Ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

HOWES, R. Apresentação. In: DUARTE, Z. **A conservação e a restauração de documentos na era pós-custodial.** Salvador,BA: EDUFBA, 2014. p. 13-24.

GÜNTHER,H. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?** Universidade de Brasília. Mai-Ago 2006, v. 22 n. 2, pp. 201-210 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>>. Acesso em 15 mar. 2014.

MACEDO, C. de; RAMALHO, F.R. PRODUÇÃO CIENTÍFICA: estudo das monografias de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB. **Revista Biblionline.** V. 1, n 1, jan/jun. 2005. Disponível em <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/556/400>>. Acesso em: 15 mar. 2014.

MUELLER, S. P. M. **O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões.** *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte,v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995.

PEREIRA, E. M. de A. **Universidade: uma questão de identidade.** V. 5, n 2[14] Julho de 1994.

RAMALHO, F. R. Produção sobre necessidades de informação: em foco **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, p.101-120, 2012.

SILVA, S. C. de A. **A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil.** Rio de Janeiro: AAB/FAPERJ, 2008.

SILVA, A. M. da. Pós-fácio. In: DUARTE, Z. **A conservação e a restauração de documentos na era pós-custodial.** Salvador,BA: EDUFBA, 2014. p.277-280.

TARGINO, M. das G.. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p.37-85, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.